

A FOLHA

Ano 2 - Nova Iguaçu, 21 de Outubro de 1973 - N. 72

**OLHA AÍ O QUE VOCÊS
FIZERAM PELO
MUNDO TODO!**

(Leia na Página 4)

O Avestruz que Lê o Tio Patinhas

Educadores no mundo todo levantam o fato que a educação atualmente se restringe a preparar os jovens, o mais rapidamente possível, para determinado papel na sociedade. Acontece assim que universitários, que sabem penetrar nos mistérios do átomo, ao mesmo tempo escolhem como leitura habitual o Tio Patinhas; ou que doutorados em ciências reajam como crianças sem defesa, quando colocados diante de fatos que exigem espírito lógico e discernimento. "É realmente espantoso verificar como a mentalidade dos estudantes de nível superior está repleta de superstições de concepções inexatas e não assimiladas, como eles se encontram sem defesa alguma ante apelos demagógicos, palavras e pregações vazias", escreve o educador americano Sidney Hook, chefe de uma comissão que está investigando o sistema moderno de educação nos Estados Unidos.

"A partir de poucos anos atrás, ser guru na Índia tornou-se uma profissão tanto ou mais rendosa do que a de qualquer grande empresário. Pelo menos é o que demonstram os mais característicos representantes da classe, constantemente badalados pelas agências noticiosas internacionais e invariavelmente recebidos por milhares de adeptos nos aeroportos onde desembarcam. Seja em Londres, Nova Déli, Nova Iorque ou Paris... Segundo o Prof. Murilo Nunes de Azevedo (Filosofia Oriental na PUC), presidente da Sociedade Teosófica do Brasil, "o fenômeno da gurutite é uma epidemia que está acontecendo hoje em dia, típico de nossa época. Não, os pseudo-gurus não estão sós: há pseudo-médicos, pseudo-engenheiros, pseudo-economistas, pseudos em todas as espécies."

"Vivemos numa época de transição, em que o espiritual não pode ficar desligado do material. E é aí que entra, infe-

lizmente, o grande interesse pelos lucros. Principalmente num mundo em que a neurose e a psicose são uma constante. O Brasil tem 10 milhões de pessoas com perturbações mentais de vários tipos. Portanto é um bom campo, assim como os Estados Unidos e todo o resto do mundo, para o alastramento desta epidemia... Nada mais são que exploradores da credulidade pública... Cada um tem o guru que merece... Uma pessoa que se afirma, vista um manto ou deixe crescer o cabelo de uma forma estranha e fale numa língua incompreensível, passa logo a ser considerado como elemento iniciado. Um iluminado" (Fatos e Fotos 15/10373).

Guru é palavra indiana que significa mestre da verdade. O fenômeno citado da "gurutite" tem acontecido também dentro da igreja, hoje talvez mais que nunca, quando vivemos uma época de incertezas e reversão de valores. Muita segurança se diluiu, sem levar consigo o conforto de sentir-se dependente e protegido. Nesta arraigada tendência para depender, os iluminados e os finórios faturam o seu ibope. Fé passa a não se distinguir mais de dependência ou admiração pelo guru, seja católico ou budista. "Agora vocês me larguem, deixem de depender de mim e vão sozinhos pelo mundo afora, fazendo de todo mundo discípulos meus". A ordem missionária de Cristo, na sua forma mais essencial, foi entendida como um despir-se de toda segurança e um arriscar-se nu, nu de tudo, para afirmação dos valores humanos mais adultos: a liberdade e o sentimento de responsabilidade pelos acontecimentos. "Posso ficar lendo o meu Tio Patinhas que os outros resolvem" é o mesmo que a avestruz de cabeça na areia. O mundo está aí e você é o seu missionário, ou então você não quer fé cristã: quer é papai e mamãe.

CATABIS & CATACRESES

TRINTA MOEDAS DE PRATA, SEM A CORDA

1. Aramis Monteiro, secretário da Fazenda de Nova Iguaçu (Visão 27-08-73): "... o INPS chega a arrecadar aqui 39 milhões de cruzeiros por ano, sem dar nada de substancial em troca". E as filas, seu Aramis? Acha pouco?

2. Num assomo de populismo a Gazeta de Notícias (02-09-73): "Temos, Presidente, que existem forças ocultas, poderosas forças ocultas, donas de preços e gêneros, empenhadas em desfazer a bela imagem popular de V. Exa. Mas não se atemorize — e V. Exa não é homem de se amedrontar — e grite um basta a essa curriola de exploradores da fome do povo". Subproduto de catacrese: quem te pediu conselho, gazetinha?

3. Jornal do Brasil (25-09-73) a propósito de Josué de Castro: "Denunciando a fome universal como uma praga fabricada pelo homem e não como um fator natural, o autor da Geopolítica da fome... combatia as teorias neomalthusianas, divisando apenas a defesa das minorias privilegiadas, contra os interesses autênticos da maioria". E dizer que o homem entrou pelo cano, hem, brasilino?

4. Provérbio da semana no qual se apresenta, entre outras, a causa da recalcitrância do dito brasilino: "Enquanto o pau vai e vem, folgam as costas".

5. Enquanto a linha Nova Iguaçu-Praça Mauá não recebe os ônibus húngaros, com ar condicionado, música suave, poltronas reclináveis, cigarros-colaboração Souza Cruz, coca-cola colaboração da mesma, revistas e jornais grátis etc., anuncia o venerando Jornal do Brasil (25-09-73): "A maioria dos ônibus cai aos pedaços, mas a velocidade de cruzeiros nunca é inferior a 100 km/hora". Catabi de experiência feito. E daí?

"Li no JB, edição de 21-9-73 que o Dr. O. S. von Euler, Prêmio Nobel de Física, disse que cobaias humanas deveriam substituir os animais dos laboratórios de pesquisas, devendo-se tomar maiores cuidados com tais cobaias. Poderia ser perguntado se o Dr. Euler e seus familiares mais próximos, pais, irmãos, filhos e netos estão incluídos entre as referidas cobaias humanas. Também se poderia perguntar: Por que o Dr. Euler

(continua na pág. 2)

IMAGEM

CORDATA E PACIFICA

1. Zedasilva liga o radinho. Zefa, zefa, é o "dr. Médís" que vai falar pro Brasil. Deixa de bobagem, zedasilva, que tu não entende a conversa do presidente. Mas zedasilva é, como todo brasileiro, um homem cordato e pacífico. Resolveu escutar. Escutou primeiro uma introdução elogiosa, bacana, bem bolada. O rabugento tio Janjão, sempre ressentido, murmura entre os dentes. E depois escutou como o "dr. Médís" começou a falar, a voz grossa, a voz cansada. E escutou:

2. "A preocupação suprema do Governo, / como tenho afirmado reiteradamente, / consiste em valorizar o homem. / Ao definir esse objetivo primordial, / acentuei que seria ele alcançado, / gradualmente, / no campo das relações econômicas, / mediante providências práticas e exequíveis, / que contribuissem para melhoria do bem-estar dos trabalhadores, / sem prejudicar o ritmo verificado na criação de riquezas". Difícil, zedasilva, difícil e bonito. E o presidente continuou por aí afora, voz grossa, voz cansada.

3. Pra que tu tá escutando, zedasilva, tu não entende é nada! Deixa isso pra lá. O home fala difícil e só as madame da zona sul entende. Zedasilva teimou ainda cinco minutos e cedeu cordato e pacífico. Zefa, o "dr. Médís" disse que tudo vai miorá no ano que vem, tá? Não entendi tudo o que ele disse, mas que vai endireitá a vida dos pobres, ah!, isso vai. E foi aí justo que irrompeu o furacão do zezinho 01, dez anos, que, pai, mãe, o pão aumentou e o leite acabou na padaria. Zé e zefa cruzam os olhos. Cordatos. Pacíficos.

(A. H.)

A FOLHA

ANO 2 - 21 de Outubro de 1973 - N. 72

PUBLICAÇÃO LITÚRGICA SEM FINS LUCRATIVOS

da MITRA DIOCESANA DE
NOVA IGUAÇU

Utilidade Pública - Lei 6.311 de 26 de Setembro de 1970

O Bispo e o Dia Mundial das Missões

A Folha

Nossas comunidades vivem sofrendo o peso de seus graves problemas. Não se vê perspectiva de solução para o futuro próximo. Como é que poderemos então despertar interesse por um Dia Mundial das Missões? Esmagado pelo cotidiano, será que o homem pode ter sensibilidade para os valores do espírito?

D. Adriano

A pergunta é séria e leva a uma reflexão também séria que envolve, de um lado, uma situação social muito clara e muito lamentável e, do outro, uma questão vital para a Igreja.

A situação social de nossa área e de outras áreas do país é, me parece, grave para quem sente os problemas angustiantes do povo humilde. Ouso mesmo dizer: só vê a miséria gritante de nossas comunidades em forma de desemprego ou subemprego, como insegurança e doença, como falta de escolas e de hospitais, como serviços públicos precários etc, quem possui um pouco de fraternidade cristã ou de filantropia. Problemas insolúveis? Creio que os problemas são graves e complexos. Mas creio também que a maior parte deles se poderia resolver, se houvesse a decisão de resolvê-los. Apesar de progressos parciais, apesar de aspectos positivos nas iniciativas do Estado, da Igreja e das instituições particulares, quanto poderia ser feito ainda em benefício de nossa população, se houvesse planejamento objetivo e decidido, se se unissem as forças, se estabelecessemos prioridades, se nos libertássemos de utopias perfeccionistas, se — sobretudo — considerássemos na teoria e na prática que a educação, como formação e conscientização, ainda é o capital mais bem investido e a fonte certa de soluções para o futuro.

Por que essas colaborações, que são evidentes, não encontram aceitação ao menos como pista para reflexão?

Uma palavra de orientação, um convite à reflexão dirigidos pela Igreja hierárquica, em termos mais claros: pelo papa, pelo bispo, sm qualquer conotação sectária, sem qualquer procura de posições privilegiadas, sem qualquer presunção de infalibilidade política-social, deveriam ser escutados. Em todas lideranças da comunidade encontram-se cristãos, quer dizer, pessoas marcadas com o selo do Cristo, pessoas que se comprometeram com o evangelho. O fato de esses cristãos não se sentirem atingidos, na vida prática, pelo evangelho nem pela palavra de orientação do magistério da Igreja prova o frágil de nosso cristianismo. Esses cristãos deveriam converter-se, mudar de mentalidade e assumir sua responsabilidade na construção de um mundo melhor de mais justiça e verdade, de mais fraternidade e paz.

Ora, aqui está o sentido de um Dia Mundial das Missões.

O Dia Mundial das Missões quer recordar-nos em primeiro lugar nossa responsabilidade comunitária.

Para sermos cristãos, temos de abrir nossas vistas para os irmãos de outras comunidades, dentro e fora de nosso país. Temos de esquecer por alguns instantes a nossa problemática, as nossas mágoas e sofrimentos, as nossas decepções e frustrações, para sentirmos, da melhor forma possível, o sofrimento dos outros.

Para essa abertura precisamos ser educados.

A Igreja é essencialmente missionária, isto é: aberta para toda a humanidade. A ação do Espírito Santo, ação viva e dinâmica, tem de empurrar a Igreja nos seus membros mais conscientizados e mais engajados para o serviço, para a responsabilidade, para a participação.

O Dia Mundial das Missões nos lembra que a Igreja particular — a diocese de Nova Iguaçu por ex. e nossas paróquias — tem de ser missionária. Apesar de nossas dificuldades temos de fazer um esforço generoso para levar auxílio aos irmãos de áreas mais necessitadas. Uma Igreja particular que se esgotasse nos seus problemas e na procura de soluções para as suas dificuldades, a ponto de não ter nada para os outros, seria negação da Igreja missionária de Jesus Cristo.

Pode ser que esta doação, mínima que seja, nos faça descobrir o caminho mais curto para a solução de nossos problemas. Talvez seja este o único meio de sairmos do impasse pastoral. Uma Igreja pobre que tira de sua pobreza alguma coisa ou mesmo muita coisa para dar, que dá com generosidade e alegria fraterna, estou que se realiza como Igreja de Cristo melhor do que se fosse bem organizada e executasse todas as funções da pastoral moderna.

Permita Deus que o Dia Mundial das Missões — cai este ano no domingo dia 21 de outubro — nos converta para a responsabilidade cristã, para a sensibilidade com os mais pobres e necessitados e desperte em nós a fraternidade e o espírito de serviço que são a marca registrada do cristianismo.

Catabis & Catacreses:

(continuação da 1.ª pág.)

não se submete a experimentos para estudos de leucemia, câncer, raiva, meningite etc? Em se tratando de cobaia humana de seu gabarito, seriam tomados todos os possíveis cuidados» (JB 30/9/73, seção de cartas). — O homem não é racional: pode vir a tornar-se e parece que não é através da física!

«Uma rede de casas noturnas, entre as quais famosas boates, mantêm verdadeira indústria de "Call-girls" - escravas brancas convocadas pelo telefone - com aliciamento de mocinhas espalhadas em vagas nos apartamentos de Copacabana. Nesta meada se enovelam sublocadoras de vagas em apartamentos, proprietários, maitres e garçons de boates e inferninhos, além das escravas, entre as quais se incluem até mesmo senhoras casadas, de suposto high-society», (UH 3/10/73). — É o caso das Trinta Moedas sem a Corda!

PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR

Para você participar da Missa Dominical

21 de outubro de 1973 — Dia mundial da missões

1. SUGESTÃO DE ACOLHIDA

Há dias, a revista Time publicou pequena estatística da guerra do Vietnã. Lá foram gastos mais de seiscentos trilhões de cruzeiros antigos. Para que? Eis o resultado: Americanos mortos: 55.136. Americanos mutilados: 153.302. Americanos feridos: 150.388. Sul-vietnamitas mortos: 196.863. Comunistas mortos: 932.793. Agora que a guerra oficialmente acabou, fica a pergunta inapelavelmente pairando nas consciências: Quem ganhou com essas misérias? Nenhum dos dois lados ganhou e a humanidade perdeu mais ainda. A igreja celebra hoje o dia das missões e nos proclama a palavra de Cristo sobre a qual se funda a sua vocação missionária: "Todo o poder me foi dado no céu e na terra; por isso vocês vão pelo mundo todo, para fazer de todo mundo discípulo meu e ensinem a observar tudo aquilo que eu ensinei a vocês". Desde os apóstolos, durante toda a história da igreja, muita gente escutou esta ordem ao pé da letra e se mandou por aí, fazendo da Boa Nova o seu sofrimento e a sua riqueza. Para que? Eis o resultado: Foi levantada no mundo a bandeira do amor. Os homens não têm que viver necessariamente se destruindo, pois a sua vocação é a convivência em que todos se respeitam. O mundo não é campo de batalha mas o lugar aonde fomos chamados para começar a construção do Reino de Deus. Definindo pelo contraste, Reino de Deus é o oposto ao ódio que arma as mãos e provoca as matanças assassinas. É o oposto dos conchavos e conveniências da política humana que dribla os problemas e faz vista larga para os fracassos, a fim de conseguir a vantagem maior. Em nível local, é o esforço para a criação do clima em que todos os seres, também os mais fracos, encontram as condições de viver a sua humanidade realizada, independente e livre, ao nível de Jesus Cristo. A este trabalho você também foi chamado, para fazer parte da essência missionária da igreja.

2. SUGESTÃO DE ATO PENITENCIAL

De acordo com os manuais, a história desde o começo dá passos para a frente através de batalhas. Heróis são aqueles que, com sorte, souberam conduzir e ganhar uma guerra, matando mais inimigos. Vale a lei da selva: a pedra maior desliza e esmaga a menor; a planta maior faz sombra e atrofia a menor; a fera mais forte põe a mais fraca pra correr. Eis o resumo da história sem Jesus Cristo, que de certa maneira é também o resumo das pequenas histórias em nível local e doméstico. Pode acontecer que, na igreja, vibramos com o personagem formidável que foi Jesus Cristo e, em casa, sejamos incapazes de sair do

trancamento e ir ao encontro da esposa ou dos filhos. Cristo é o maior mas, nos negócios, o que interessa é a vantagem maior possível. Cristo é bacana demais, por isso vamos ficar festejando, comendo e bebendo à sua saúde. Acontece que, pelo batismo, fomos chamados a trabalhar na construção do Reino de Deus, aquele trabalho que levou Cristo à cruz e os cristãos ao anfiteatro dos pagãos.

— Pelo nosso entusiasmo inútil com a pessoa de Cristo, Senhor, tende piedade de nós.

— Por pensarmos que o Reino de Deus já está pronto, esperando por nós, Cristo, tende piedade de nós.

— Pela falta de consequência da nossa fé em nossa convivência, Senhor, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Senhor Jesus Cristo, através da igreja escutamos hoje a vossa ordem para aqueles que entenderam a Boa Nova: "Vão pelo mundo todo, façam de todo mundo discípulos meus, ensinando a observar tudo aquilo que ensinei a vocês". Nos vos pedimos: adquiramos a mentalidade de não pensar que somente alguns privilegiados são responsáveis pelo vosso Reino. Se não temos condições de consertar o mundo, pelo menos em nosso ambiente familiar e em nossa convivência não prevaleça a lei do mais forte mas o sentimento de responsabilidade pelo bem comum. Em nossa passagem, o mundo fique um pouco melhor, com sinais mais visíveis da presença do vosso Reino.

5. I LEITURA — As alegrias do Reino de Deus são prometidas não apenas para um povo escolhido, um grupo escolhido, mas para todo mundo.

Is 56,6-7: "Assim fala o Senhor: Os que não pertencem ao povo eleito e se unem ao Senhor para honrar e amar o seu nome e cumprir os seus mandamentos; os que guardarem e não profanarem o sábado; os que aceitarem a minha aliança; a todos esses conduzirei ao meu monte santo e os alegrarei no meu templo. Sobre o meu altar, os seus sacrifícios me serão agradáveis. Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos". — Palavra do Senhor.

6. SALMO

Oh! quão formosos os pés / dos que anunciam o evangelho!

1. Todo aquele que invocar o nome do Senhor / haverá de ser salvo.

2. Como porém invocarão aquele em quem não creram / e como crerão naquele de quem nada ouviram?

3. E como ouvirão se não há quem lhes pregue / e como pregarão se não há quem os envie?

7. II LEITURA — Não há mais distinção entre judeu e grego, pois Reino de Deus é o contrário de fazer grupo e Cristo é o irmão mais velho de todos.

Rom 10,9-18: "Se com boca confessares a fé no Senhor Jesus e no teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Com o coração a gente crê para alcançar a justiça do Reino e com a boca a gente faz a confissão de fé para alcançar a salvação. A Escritura diz: "Todo aquele que nele crer não será condenado". Não há mais distinção entre judeu e grego, pois o mesmo Cristo é o Senhor de todos, rico para todos os que o invocam. Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Mas como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão aqueles de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem lhes pregue? E como haverá a pregação, se não houver enviados? Assim está escrito: "Como são formosos os pés daqueles que anunciam o evangelho!" — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ide ao mundo inteiro / pregai o evangelho a toda criatura / disse o Senhor.

OBS.: - III Leitura, Profissão de Fé e Oração dos Fiéis.
(Veja na página 4)

12. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus, agora queremos louvar-vos com o sacrifício eucarístico, no qual apresentamos o vosso Filho Jesus Cristo que se ofereceu para a salvação de todos os homens. A força deste sacrifício nos torne também missionários e assim, com o nosso exemplo e a nossa palavra, executemos em nosso ambiente a ordem de sermos os portadores do vosso Reino.

13. SUGESTÃO DE ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus / chegamos ao fim deste encontro semanal / no qual a igreja solenemente nos entregou a palavra do vosso Filho. / A palavra foi entregue a nós / e agora vamos levá-la durante a semana / para nós e para os que estão conosco. / Hoje nos tornamos conscientes / de que a palavra do vosso Filho Jesus Cristo / está aí para ser distribuída a todos os homens. / Nós recebemos a ordem missionária de ir / sair da igreja e da missa / para encontrar-nos com o próximo e fazê-lo também discípulo vosso. / Que não permaneçamos apenas esperando salvação / mas comecemos a sentir a responsabilidade / de sermos os portadores da Boa Nova de liberdade / a todos aqueles cuja vida / de alguma maneira está unida à nossa vida.

9. III LEITURA —

Jesus Cristo manda todo cristão, discípulo seu, que se preocupe com a pregação do evangelho.

Mt 28,16-20: "Os onze discípulos se dirigiram à Galiléia, para o monte que Jesus lhes havia indicado. Quando o viram, alguns se prostraram mas outros ainda duvidavam. Jesus aproximou-se e lhes falou: "Foi dado a mim todo o poder no céu e na terra. Agora vocês vão ao mundo todo e façam todo mundo discípulos meus, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando a observar tudo aquilo que ensinei a vocês. Eu estou com vocês todos os dias até o fim do mundo". — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-

Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

11. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DOS FIEIS

Aos onze apóstolos foi dada a ordem de ir pelo mundo todo anunciando o evangelho. Faltava o décimo segundo, Judas Iscariotes, que preferiu se preocupar com as trinta moedas. Durante muito tempo da igreja, a ordem missionária de Cristo foi referida apenas àqueles que eram ordenados sacerdotes e, por isso mesmo, ficavam responsabilizados pela sorte do Reino de Deus. A reflexão nos diz que a coisa não é assim: Reino de Deus não é Reino dos padres, porque diz respeito a todo mundo. A própria sorte do mundo depende dele, pois é a única saída. Pelo batismo, que deve ser um batismo conscientizado, você fica tão responsável, no seu lugar, como o padre é responsável, no lugar dele. A comunidade local será igreja missionária se você tiver espírito missionário, isto é, sentimento de responsabilidade pelo Reino de Deus. Eleve-mos as nossas preces para que esta consciência desperte cada vez mais no meio de nós.

— Para que a igreja de Cristo entenda a vocação missionária como defesa intran-

sigente dos direitos e das liberdades de todos os homens, rezemos ao Senhor.

— Para que não entendamos a vocação missionária como ordem de fazer grupos separados ou igrejas concorrentes, rezemos ao Senhor.

— Para que a nossa comunidade local faça as suas reuniões em função dos verdadeiros valores que são procurados por todos os homens de boa vontade, rezemos ao Senhor.

— Para que todos tomemos consciência do dever missionário e sejamos portadores do Reino de Deus para o nosso ambiente, rezemos ao Senhor.

LIVROS DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS



AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507
Nova Iguaçu - Est. do Rio
- Atrás da Catedral -

PARA A SUA REFLEXÃO:

«Olha aí o que Vocês fizeram pelo Mundo Todo!»

— "Estou aqui há cinco semanas e pretendo voltar quanto antes. O ambiente religioso me deixa pensativo. As igrejas estão relativamente cheias aos domingos, mas todo mundo sente que a tendência é na direção de uma diminuição lenta e implacável. As pregações parecem muito vagas e o culto é sem participação. O que mais espanta em tudo isso é o clima de desânimo, a falta de entusiasmo ou de convicção que a igreja tenha uma mensagem importante a transmitir. Meu irmão que trabalha na Cúria contou que neste ano, em toda a Holanda, se ordenou apenas um padre. Lembrei-me da situação há vinte anos atrás. Recordei com melancolia aquelas nossas grandes solenidades anuais em que centenas de rapazes, preparados durante quinze anos, recebiam com brilho nos olhos a cruz missionária e se espalhavam então por todos os continentes, a fim de levar o evangelho pelo mundo. Nós nos sentíamos os conquistadores dos tempos modernos, aqueles que iam conquistar o mundo para Deus. A impressão muito forte é que tudo isso passou. O que será que está acontecendo com a igreja?" (Trecho da carta de um missionário em férias).

— "O trabalho eclesialístico de converter os povos para a mesma confissão religiosa entendo como geograficamente deslocado. Tento me explicar através de um exemplo: O índio deve ser índio e será tanto mais fiel à sua essência quanto mais índio ele for. O converter-se para alguma igreja da nossa cultura significa mais ou menos o contrário: em vez de continuar o que ele é; em nome de uma uniformidade religiosa ele é arrastado de sua essência e tornado menos idêntico a si mesmo; tudo isso em nome de um valor menor, que é a uniformidade religiosa. Tais conversões são violentação da cultura indígena e transplantação para o índio de nossos quadros culturais, no que eles têm de bom e ruim. Veja o caso de duas missões religiosas vizinhas que conheci no Pará: uma

católica e outra protestante. Os missionários das duas viviam em concorrência hostil e cada um queria cortejar mais os indígenas, através de presentinhos. Os índios mais vivos se aproveitavam das duas. Sou da opinião que os povos devem ser deixados em paz, com seus valores e tradições. Afinal o Deus dos missionários é um só, deve morar no mesmo céu e o caminho para lá deve ser mais de um" (Opinião de um antropólogo).

— "A mim foi dado todo o poder no céu e na terra; por isso agora vocês vão pelo mundo todo e façam de todo mundo discípulos meus, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo aquilo que ensinei a você" (Jesus Cristo no evangelho de hoje). A igreja que Jesus Cristo fundou com esta ordem está celebrando hoje o dia das missões. A apostolicidade, não apenas no sentido de descendência ininterrupta dos apóstolos mas também de missão para converter o mundo, é uma das notas essenciais que esta igreja advoga para si: se deixar de ser apostólica, deixa também de ser igreja de Cristo. E então? Num estágio anterior da evolução e explicação da verdade, caiu-se muitas vezes na tendência, natural no tempo, de dividir com exagerada nitidez o mundo em dois campos: ou é branco ou é preto, ou é certo ou é errado, ou é bom ou é mau, ou é de Deus ou do demônio. Infelizmente não é tão simples assim. O desânimo pode nascer na derrota, não de Deus, mas de quadros culturais que pareciam infalíveis. Eis aí o grande mundo necessitado, talvez não de torcer por algum grupo, mas de valores evangélicos um pouco mais profundos que as falíveis distinções humanas. O campo está mais aberto que nunca e você fará parte da igreja de Cristo na medida em que receber a ordem missionária e sentir-se enviado para o seu ambiente.